

Os desafios Afro-brasileiros na Educação A partei do Livro Didático No Ensino de após História Pós Promulgação A Lei10. 639/2003.

Elizete Ferreira da Silva¹ (UEG)

A Presente pesquisa tem como objetivo, buscar uma abordagem sobre a inserção da cultura Afro-Brasileira. Através do livro didático, ferramenta fundamental nas escolas e no ensino de história. Partindo do pressuposto, após a promulgação da lei federal 10.639/2003 que se tornou obrigatoriedade nas escolas pública e privada brasileira o ensino de história da África e cultura afro-brasileira e mais combater a homofobia e abordar cultura indígena. A metodologia utilizada através da análise de três livros didáticos de ensino em história do ensino médio e mais. Sendo que os referidos livros analisados são das séries do 1º ano, 2º e 3º do ensino médio. Publicados no ano de 2012. Ainda foi desenvolvida uma pesquisa de campo com alunos do ensino médio do Colégio Estadual José Salviano Azevedo, situado na cidade de Santa Helena de Goiás, com a participação dos professores do ensino de história do ensino médio do mesmo colégio. Nessa discussão a configuração e a inserção do negro na história do Brasil; ou seja, foram com estereótipo de mazelas sociais escravos através da pesquisa analisada e dos livros pesquisados. Ainda neste sentido os afros dessedentem sofre com preconceitos racistas marginalizados. A historiografia do ensino médio trouxe sobre a história da África E Geografia africana. A cultura afro-brasileira e a religião em uma abordagem de maneira superficial. A representação do negro abordado nos livros pesquisado tem termos pejorativos e retrata uma divisão de classes e uma decepção social na figurara dos afro-brasileiros. Se buscarem na cultura,

educações em vários setores sociais vão encontramos a contribuição e o legado africanos no Brasil.

Palavras- Chaves: Educação, Cultura Identidade.

¹ Este texto é parte da monografia que será defendida em 2016

¹ Graduada em Geografia e bolsista de Iniciação Científica pelo Curso de História, onde atualmente é acadêmica do quarto ano, pela Universidade Estadual de Goiás – UnU Quirinópolis.

¹ Wanderleia Silva Nogueira, Professora Ms. Do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás – UnU Quirinópolis e orientadora da monografia que subsidiou este texto.